

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

1 Ata da reunião ordinária de número **quinhentos** do Conselho Municipal de  
2 Educação de Sorocaba (CMESO), realizada aos **vinte e um dias do mês maio**  
3 **do ano de dois mil e dezoito**, no plenário da **Câmara Municipal de Sorocaba**  
4 às dezenove horas, **oitava reunião** do corrente ano. A reunião foi realizada  
5 como SESSÃO SOLENE, solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal de  
6 Sorocaba, o ilustríssimo vereador Rodrigo Manga. Por se tratar de momento  
7 comemorativo à quingentésima reunião do CMESO, desde sua fundação em mil  
8 novecentos e noventa e quatro, o protocolo da Sessão Solene, que objetivou  
9 promover momentos de confraternização, homenagens e reconhecimento deu-  
10 se da seguinte forma: **1. Abertura**, por Paulo Marquês; **2. Composição da**  
11 **presidência dos trabalhos**: Presidência: Vereadora Iara Bernardi; representando  
12 o Sr. Prefeito, o Secretário Municipal da Educação Mário Luiz Nogueira Bastos;  
13 e, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, presidente do Conselho Municipal de  
14 Sorocaba; o Sr. Rodrigo Buzzin Siqueira do Amaral, Diretor do SENAC  
15 Sorocaba, também foi convidado a compor a mesa principal dos trabalhos; **3.**  
16 **Composição da mesa estendida** – Conselheiros atuais e autoridades – a lista de  
17 presença comporá essa ata como anexo um; **4. Execução do hino nacional**; **5.**  
18 **Agradecimento de presenças e leitura de justificativas de ausência**, por Paulo  
19 Marquês; **6. Saudação da presidente dos trabalhos da noite** – Vereadora Iara  
20 Bernardi, que acolheu a todos e todas, dando boas-vindas e ressaltando a  
21 satisfação da presença de cidadãos e cidadãs que tanto contribuíram e  
22 contribuem com a educação Sorocaba, bem como fizeram parte de sua história  
23 de vida enquanto educadora; sindicalista e política; **7. Momento Cultural**: o Coral  
24 UDEMO (União dos Diretores de Escolas do estado de São Paulo) abrilhantou  
25 a noite com representantes de cidadãos e cidadãs da “melhor idade” que  
26 esbanjaram sensibilidade, leveza e uma alegria contagiante com número  
27 narrado e cantado iniciado com uma atual e crítica paródia da música “Isto aqui,  
28 O que é?”, mais conhecida como “Meu Brasil brasileiro”; na sequência houve  
29 uma belíssima reflexão acerca do processo de desenvolvimento e constituição  
30 de sujeitos ativos em uma sociedade complexa como é a contemporânea,

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

31 possibilitando que cada um dos presentes pudesse refletir, diante de exemplos  
32 explícitos “O que é ser jovem?”, tendo como fundo a música “*Forever Yang*”. A  
33 sensibilidade foi continuada com a apresentação de “Carinhoso” e por fim,  
34 encerrada com música e coreografia que convidava a todos “Vem me abraçar!”.  
35 O grupo se despediu com toda a plateia aplaudindo-os em pé, em sinal de  
36 agradecimento e respeito ao momento único oportunizado. **8. Discurso –**  
37 Vereadora Iara Bernardi, que ocupou a tribuna apontando que tratando-se de  
38 uma reunião ordinária do CMESO, a quingentésima, em seu pronunciamento  
39 consideraria questões que entende pertinentes que sejam destacadas acerca  
40 de assuntos referentes a educação municipal. Destacou, em breve histórico,  
41 momento em que a educação de Sorocaba era conhecida nacionalmente como  
42 referência de qualidade nos serviços prestados. Destacou preocupações com  
43 questões atuais que tem ocupado os espaços e tempos das discussões que  
44 envolvem a temática da educação pública, com destaque a preocupação sobre  
45 a perspectiva da administração pública municipal implantar ensino apostilado na  
46 rede. Indicou que vê com preocupação deixar de lado a importância das  
47 potencialidades dos servidores públicos da educação, altamente qualificados,  
48 muitos com especializações, mestrados e doutorados, que reúnem os  
49 conhecimentos e saberes técnicos para atuarem no planejamento das diretrizes  
50 da rede municipal. Seu pronunciamento ainda trouxe alguns destaques de  
51 ações previstas no plano de governo do Sr. José Crespo, em tom de  
52 preocupação e reivindicação de que haja amplo debate sobre temáticas como a  
53 terceirização e, que seja garantida a atualização do quadro de funcionários das  
54 instituições educativas municipais por meio de nomeação a partir de concursos  
55 públicos; apontou ainda a garantia da ampliação do número de vagas em creche  
56 com qualidade e para todas as crianças e não somente na expectativa de  
57 atender os filhos das mães que trabalham, visto que o direito à vaga é da criança.  
58 Por fim, destacou que considerada a importância do CMESO e a legitimidade  
59 de que o colegiado, enquanto consultivo, deliberativo e normativo, seja  
60 envolvido e ouvido nas discussões e ações que envolvem a educação pública

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

61 municipal e, em respeito ao colegiado e à educação pública, nesse momento de  
62 reunião ordinária, ainda que comemorativa, não poderia se furtar do  
63 compromisso de trazer, em seu pronunciamento, essas importantes e  
64 necessárias questões. 9. Leitura de breve histórico do CMESO, feita por Paulo  
65 Marquês; 10. Momento Cultural - vídeo produzido pelo CMESO em homenagem  
66 ao Sistema Municipal de Ensino que ao som da música “Era uma vez”, na voz  
67 do Sr. Presidente Alexandre da Silva Simões, trouxe inúmeras imagens da rotina  
68 diária das instituições educativas, que permitiu aos presentes sentirem e  
69 conhecerem um pouco do profissionalismo e magia que os tempos e espaços  
70 do educar e cuidar da creche, bem como, dos processos de vivência e  
71 perspectivas de ensino e aprendizagem de outras etapas; 11. Leitura da ata de  
72 fundação do CMESO por Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso, conselheira  
73 que integrou a primeira formação do Conselho Municipal de Educação de  
74 Sorocaba, em 1994, e que atualmente compõe o CMESO como conselheira  
75 suplente. Antes de proferir a leitura da ata de fundação, emocionada, agradeceu  
76 a oportunidade a ela conferida; 12. Discurso – Prof. Nilson Rubens de Moraes  
77 (autor da lei de iniciativa popular que criou o Conselho de Educação), que  
78 destacou seu orgulho pelos rumos que o trabalho do CMESO tomou e pelo  
79 trabalho que vem desenvolvendo; apresentou breve contexto de suas  
80 contribuições para a implementação do CMESO; agradeceu por ter sido  
81 lembrado; parabenizou e indicou que se sente honrado por ter sido conselheiro  
82 e ter convivido com pessoas tão empenhadas e comprometidas com a educação  
83 do nosso município; 13. Discurso do Sr. Mário Luiz Nogueira Bastos, Secretário  
84 de Educação, que enfatizou seu compromisso com o diálogo e a busca de  
85 parceria para pensar nas ações que a educação pública de Sorocaba necessita.  
86 Destacou sua participação em reunião do CMESO e enfatizou que pelo diálogo  
87 e aproximação, em especial junto ao CMESO, pretende avançar nas  
88 necessidades da rede pública de educação municipal; 14. Momento cultural - ao  
89 som da música “De janeiro a janeiro”, mais uma vez sendo presenteados pela  
90 voz do Sr. Presidente do CMESO, Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões, foi

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

91 apresentada uma galeria de fotos em linha histórico temporal dos Conselheiros  
92 e Conselheiras a partir de acervo próprio do CMESO; 16. Vídeo produzido pela  
93 TV CÂMARA apresentando depoimentos de ex-presidentes do CMESO que  
94 destacaram algumas das ações mais importantes do referido colegiado; 17. Foi  
95 feita a entrega do certificado de votos de congratulações aos homenageados  
96 presentes: ex-conselheiros: ARTHUR FONSECA FILHO, CLÁUDIA MILARÉ  
97 DE TOLEDO LUSIVO; DULCINA GUIMARÃES ROLIM; JOSÉ CARLOS  
98 FLORENZANNO (in memorian) recebida por sua esposa ARLENE  
99 FLORENZANO; MARIA TEREZINHA DEL CÍSTIA; MÁRIO ANTONIO DE  
100 ALMEIDA PELEGRINI; ROSÁRIA CLAVIJOS SIMÃO; e, VÂNIA REGINA  
101 BOSCHETTI; **Presidentes e ex-presidentes:** ALEXANDRE DA SILVA  
102 SIMÕES; FERNANDA DE CAMARGO PIRES (in memorian) recebido pelo Sr.  
103 Reinaldo Pires e Fabiana Pires, filhos da homenageada; FLOREAL  
104 RODRIGUES MORENO; JEANETE CARRIJO; LAURI LANE MARIA HOLTZ  
105 BATISTUZO; LUIZ FÁBIO SANTOS; MÍRIAM CECÍLIA FACCI; NILSON  
106 RUBENS DE MORAES; ODINIR FURLANI; OLGA MARIA SALATI  
107 MARCONDES DE MORAES; RAFAEL ÂNGELO BUNHI PINTO; VALDELICE  
108 BORGHI FERREIRA; VLADIMIR DOS SANTOS (in memorian), recebido pela  
109 sua esposa, Sra. Eunice Santos e filha; e, WANDERLEI ACCA; **atuais**  
110 **conselheiros:** ANA CLAUDIA JOAQUIM DE BARROS; DANIELI CASARE  
111 SILVA MOREIRA; DOROTHÉA DE CAMARGO PEREIRA; EVERTON DE  
112 PAULA SILVEIRA; FRANCISCO CARLOS RIBEIRO (também representante da  
113 FATEC); GIANE APARECIDA SALES DA SILVA MOTA; ISABEL CRISTINA  
114 DIAS DE MORAES CARDOSO; CARLA ADRIANA GRACIA MENA; JOSÉ  
115 EDUARDO DE CARVALHO PRESTES; LINDALVA MARIA PEREIRA DE  
116 OLIVEIRA; MARIA JOSÉ R. R. ANTUNES DA COSTA; MARILDA APARECIDA  
117 CORREA; NEUSA DE OLIVEIRA MORAES; SCARLET APARECIDA GRACIA;  
118 SÉRGIO A. ARMÊNIO e SOLANGE APARECIDA DA SILVA BRITO. 18.  
119 Discurso do Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões – Presidente do Conselho  
120 Municipal de Educação: embora o discurso proferido pelo presidente do CMESO,

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

121 em sua íntegra, comporá esta ata, como anexo dois, cabe destacar que ele  
122 agradeceu as presenças e o quanto se sente honrado por participar e  
123 compartilhar saberes junto aos conselheiros e conselheiras. Proferiu  
124 agradecimento especial à Sra. Lauri Lane Maria Holtz Batistuzo e Sra. Miriam  
125 Cecília Facci, presidente e vice-presidente, respectivamente, antecessoras na  
126 presidência do CMESO, pela linha de trabalho por elas proposto que vem sendo  
127 ampliado nesse atual momento. O Sr. Presidente fez considerações importantes  
128 sobre a função e papel do Conselho Municipal de Educação, à luz da legislação  
129 pertinente; destacou algumas ações do CMESO que visam a aproximação da  
130 comunidade ao colegiado tais como: instalação de site próprio; abertura e  
131 incentivo à participação de munícipes nas reuniões ordinárias com espaço e  
132 tempo para serem ouvidos; disponibilização de suas atas e pautas no site do  
133 CMESO; Boletim CMESO; entre outras ações, citou também o Debates Sobre  
134 Educação que já oportunizou a discussão de quatro temas caros e importantes  
135 à educação municipal; eleições para conselheiros e conselheiras representantes  
136 de segmentos feitos a partir de tecnologia que garante sigilo e agilidade no  
137 processo eleitoral; emissão de pareceres sobre o PPA e LOA; fez referências a  
138 muitos ofícios, pareceres e deliberações que o CMESO vem propondo a partir  
139 de discussões fomentadas a partir do “ouvir” a comunidade, que foram  
140 amplamente debatidas na ambiência das reuniões ordinárias e extraordinárias.  
141 O discurso chamou a atenção para a importância de que a educação pública  
142 municipal seja pensada e implementada a partir de Políticas de Estado que  
143 tenham sustentabilidade financeira, orçamentária, de pessoal e, especialmente  
144 que sejam ações que vão ao encontro da necessidade da rede pública.  
145 Finalizando seu discurso, proferiu agradecimento à comissão de organização  
146 cujos trabalhos oportunizaram que a reunião de hoje pudesse acontecer. **19.**  
147 Pronunciamento do Sr. Rodrigo Manganhato, presidente da Câmara Municipal  
148 de Sorocaba que justificou sua tardia chegada em virtude de compromisso com  
149 ações que envolve a recuperação de dependentes químicos. Agradeceu a  
150 presença das autoridades e destacou a importância de que os servidores da



PREFEITURA DE SOROCABA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

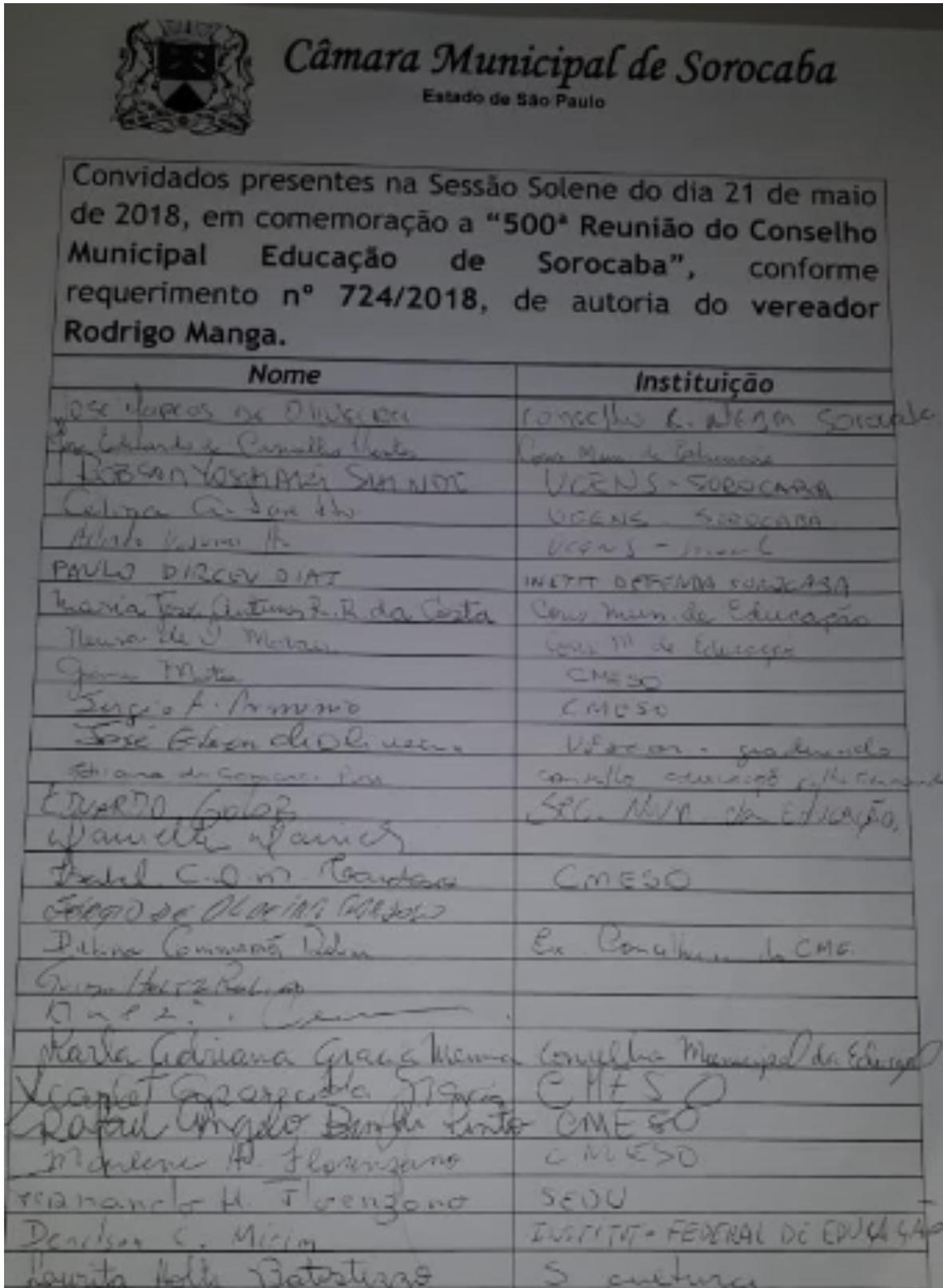
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

151 educação sejam valorizados, ressaltando seu apoio na busca dessa valorização  
152 e em especial com o compromisso de “lutar” para que a educação pública  
153 municipal permaneça nas mãos de servidores públicos de carreira, colocando a  
154 Câmara Municipal de Sorocaba à disposição de todos e todas como espaço  
155 para acolher as demandas e oportunizar os debates das pautas da educação.

156 **20. Anúncio das autoridades presentes:** ao longo da quingentésima reunião  
157 ordinária do CMESO o cerimonial garantiu a que os ex-secretários municipais e  
158 outras autoridade que se fizeram presentes na noite, fossem devidamente  
159 anunciados; **21. Leitura e aprovação da ata da quingentésima reunião ordinária**  
160 **do CMESO:** a presente ata foi lida e aprovada sem manifestações contrárias ao  
161 seu conteúdo. **22. Momento cultural:** Música de encerramento; **23.**  
162 **Encerramento** feito pelo ilustríssimo Vereador Rodrigo Manga, presidente da  
163 Câmara Municipal de Sorocaba, que declarou encerrada a Sessão Solene. Por  
164 ser o que havia a ser registrado eu, Solange Aparecida da Silva Brito lavrei a  
165 presente ata que será assinada por mim e por todos os conselheiros e  
166 conselheiras presentes. \_\_\_\_\_

167 \_\_\_\_\_  
168 \_\_\_\_\_  
169 \_\_\_\_\_  
170 \_\_\_\_\_  
171 \_\_\_\_\_

172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183



Convidados presentes na Sessão Solene do dia 21 de maio de 2018, em comemoração a "500ª Reunião do Conselho Municipal Educação de Sorocaba", conforme requerimento nº 724/2018, de autoria do vereador Rodrigo Manga.

| Nome                              | Instituição                        |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| Jose Roberto de Oliveira          | Conselho L. Alegria Sorocaba       |
| Paulo Roberto de Carvalho Neto    | Conselho Municipal de Educação     |
| Robson Yoshimari Saito            | UGENS - SOROCABA                   |
| Carolina de Souza                 | UGENS - SOROCABA                   |
| Adriano Gomes de                  | UGENS - SOROCABA                   |
| PAULO DIRCEU DIAS                 | INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SOROCABA     |
| Maria José Antunes R. B. da Costa | Conselho Municipal de Educação     |
| Thaís de J. Moraes                | Conselho Municipal de Educação     |
| Geni Maria                        | CMESO                              |
| Sergio A. Prunheiro               | CMESO                              |
| Jose Ezequiel de Oliveira         | UGENS - SOROCABA                   |
| Stiana de Campos. Paz             | Conselho Municipal de Educação     |
| EDUARDO GALOZ                     | SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO              |
| Wanilda de Azevedo                |                                    |
| André C. O. M. Bandeira           | CMESO                              |
| Edoardo de Moraes                 |                                    |
| Dulce Guimarães de Souza          | Ex. Conselho Municipal de Educação |
| Guilherme de Souza                |                                    |
| Thaís de Souza                    |                                    |
| Marla Adriana Graça Mendes        | Conselho Municipal de Educação     |
| Vanessa de Souza                  | CMESO                              |
| Rafael Augusto de Souza           | CMESO                              |
| Márcia H. Florenzano              | CMESO                              |
| Rosângela H. Florenzano           | SEOU                               |
| Denilson C. Micim                 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO      |
| Leuzita de Souza                  | S. Cultura                         |

186

**ANEXO II – Discurso do Presidente do Conselho**

187 **Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões - Discurso da Quingentésima**  
188 **reunião do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba**  
189 **(CMESO) – 21/05/2018**

190

- 191 • Ilma. Vereadora Iara Bernardi,
- 192 • Secretário da Educação Mario Bastos,
- 193 • Ilustríssimos conselheiros e ex-conselheiros,
- 194 • Companheiros da área da educação,
- 195 • Amigos presentes,

196

197 Inicialmente, eu gostaria de dizer que é uma honra estar hoje em meio a tantas  
198 pessoas e familiares de pessoas que voluntariamente dedicaram tanto do seu  
199 tempo e do seu conhecimento em prol da educação da nossa cidade.

200

201 Hoje eu e o Prof. Dr. Rafael Bunhi Pinto, vice-presidente do CMESO com quem eu  
202 tenho o privilégio de dividir a presente gestão, em nome de todos os conselheiros,  
203 gostaríamos de agradecer à gestão que nos antecedeu, formada pela Prof.a Laurita  
204 e pela Prof.a Miriam, e em nome delas gostaria de agradecer a todos os que os  
205 antecederam, presidentes e conselheiros, por terem construído um colegiado tão  
206 rico. É importante que se diga que a riqueza maior deste colegiado não está no fato  
207 de não termos divergências de opinião... muito pelo contrário... elas sempre  
208 existem... Parafrazeando a conselheira Miriam, digo: “E que bom que existem!”. A  
209 beleza está no fato de que nós nos respeitamos como colegas e que nos esforçamos  
210 para tirar o melhor da posição de cada um. Já dizia Paulo Freire: “*não há saber mais  
211 ou saber menos. Há saberes diferentes*”.

212

213 O que todos buscamos, de várias formas, é uma educação de qualidade, fraterna e  
214 especialmente inclusiva para os que mais necessitam dela. Segundo a Constituição  
215 Federal, são princípios do ensino:

216

- 217 1. A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- 218 2. A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte  
219 e o saber;
- 220 3. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- 221 4. A gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- 222 5. A valorização dos profissionais do ensino;
- 223 6. A gestão democrática;
- 224 7. A garantia do padrão de qualidade.

225

226 A simples leitura desses princípios nos mostra o quão longe estamos do ponto  
227 onde gostaríamos de estar.

228

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

229 Eu gostaria de fazer aqui uma reflexão sobre o que é um Conselho Municipal e qual  
230 a sua importância para a garantia desses princípios. De acordo com o portal da  
231 transparência do Governo Federal, um conselho é um espaço público de  
232 composição plural e paritária entre Estado e sociedade civil, de natureza  
233 deliberativa e consultiva, que tem a função de formular e controlar políticas  
234 públicas. No âmbito da educação esse papel é ainda mais importante uma vez que  
235 a Constituição de 1988 assegura a gestão democrática como pilar da educação. Os  
236 conselhos municipais são a principal forma de participação popular na  
237 administração pública.

238

239 Tendo essa filosofia no horizonte, o CMESO modificou muito nos últimos anos a  
240 sua forma de atuar. No início da atual gestão, o colegiado definiu uma missão: se  
241 aproximar da comunidade.

242

243 É impossível conceber “participação popular” sem estar próximo das pessoas, e é  
244 impossível estar próximo das pessoas se não existirem canais de comunicação  
245 eficientes para com elas. Especialmente em tempos de pós-verdade e de mídia  
246 seletiva, vale a frase de Noam Chomsky, pai da linguística moderna: *“a propaganda  
247 está para a democracia assim como o cassetete está para um estado totalitário”*.  
248 Para um colegiado de representação popular, é fundamental a comunicação direta  
249 e sem intermediários entre representantes e representados. Se uma comunidade  
250 não sabe o que está sendo discutido e por quem, não há de se falar em participação  
251 popular para formulação de políticas públicas.

252

253 Com esse norte, o colegiado estabeleceu uma série de ações, e eu gostaria de  
254 destacar rapidamente algumas delas aqui:

255

- 256 1. Trabalhou para criação de uma identidade visual própria, uma logomarca,  
257 que simboliza seu novo momento. O logo escolhido tem como base um  
258 livro, expresso pela arquitetura da nossa biblioteca municipal, que  
259 simboliza o conhecimento. Desse livro emergem ícones de diferentes  
260 cores que representam seres humanos com todas as suas diferenças. Essa  
261 logomarca, portanto, simboliza a tarefa maior da educação: fornecer a  
262 base que nos permite viver em sociedade e crescer em conjunto,  
263 respeitando as nossas diferenças. Não por acaso, nesse logo, as pessoas  
264 estão acima de todo o resto e o conselho na base;
- 265 2. Inaugurou domínio próprio na internet ([www.cmeso.org](http://www.cmeso.org));
- 266 3. Passou a instalar e configurar seus ambientes computacionais em  
267 servidor próprio, criando a base para que todas as ações do conselho  
268 pudessem chegar à comunidade;
- 269 4. Passou a disponibilizar na internet a relação dos conselheiros, suas  
270 cadeiras, mandatos, fotos e e-mails oficiais (@cmeso.org) para que a  
271 população possa saber quem são seus representantes e para que pudesse  
272 contactá-los se assim desejar;

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

- 273 5. Criou o programa “Debates sobre educação”, série de encontros abertos  
274 onde especialistas são convidados pelo conselho para discutir, junto com  
275 a comunidade, temas de interesse da população de forma a estimular os  
276 conselheiros a refletirem sobre os temas escolhidos e também para  
277 respaldar e subsidiar a atuação dos conselheiros. Cito aqui 3 desses  
278 encontros:
- 279 a. O que discutiu o Projeto de Lei “Escola Sem Partido”, que levou o  
280 CMESO a adotar sua posição sobre o PL, expresso pela manifestação  
281 CMESO 01/2017;
- 282 b. O que discutiu o papel do estagiário na rede municipal, que levou à  
283 proposição da Deliberação CMESO 03/2018, que fixou normas para a  
284 oferta e funcionamento da Educação Básica no município;
- 285 c. O debate atualmente em curso sobre o “Ensino da História e Cultura  
286 Afro-Brasileira”, em parceria com o Conselho de Participação e  
287 Desenvolvimento da Comunidade Negra de Sorocaba, que, esperamos,  
288 possa levar o CMESO a regulamentar no município os Artigos 26A e  
289 79B da LDB. Faço aqui um agradecimento ao Sr. José Marcos Oliveira,  
290 presidente do conselho, e à Sr.a Joana D’Arc Almeida, Coordenadora  
291 de desenvolvimento social, ambos aqui presentes.
- 292 6. O CMESO também atuou no sentido de democratizar o acesso às cadeiras  
293 do colegiado, passando a adotar a sistemática de eleição dos conselheiros  
294 por meio de edital público amplamente divulgado;
- 295 7. Recomendou e acompanhou a instalação de um sistema de votação  
296 eletrônico para eleição de conselheiros. O conselho passou a utilizar o  
297 mesmo sistema eletrônico de votação que é adotado pela exigente  
298 Sociedade Brasileira de Computação (SBC), sistema que é de código  
299 aberto e gratuito, e com elevado grau de segurança e com garantia da  
300 impossibilidade de rastreamento de votos. A primeira votação com esse  
301 sistema foi realizada com sucesso em 2017 na rede municipal. Essa ação,  
302 indiretamente, disponibilizou ao poder público uma nova e importante  
303 ferramenta que pode ser amplamente utilizada nos processos de gestão  
304 democrática da educação;
- 305 8. Passou a adotar o formato de reuniões abertas. Qualquer munícipe pode  
306 assistir presencialmente as reuniões do colegiado, cuja agenda encontra-  
307 se publicada online na página do conselho;
- 308 9. Criou em suas reuniões a “Palavra da comunidade”, momento onde  
309 qualquer munícipe tem garantida a oportunidade de se pronunciar sobre  
310 qualquer assunto, seja para contribuir com as discussões em curso, seja  
311 para levar novos pontos de vista aos conselheiros ou mesmo para propor  
312 novas pautas ao colegiado. Eu cito, por exemplo, o recebimento pelo  
313 colegiado na reunião n. 496 de representantes de “cidadãos aprovados e  
314 classificados em concursos públicos vigentes que aguardam chamado do  
315 poder público”. Esta ação também foi determinante para o Ofício CMESO  
316 38/2018 que solicitou e recomendou à Administração Pública a reposição

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

- 317            das vagas abertas no âmbito da educação com profissionais oriundos de  
318            concursos públicos;
- 319            10. Passou a disponibilizar pautas e atas online em seu website, para que toda  
320            a população possa acompanhar os trabalhos desenvolvidos e se  
321            posicionar com relação a eles;
- 322            11. Passou desde 2017 a emitir parecer sobre o Leis Orçamentárias Anuais  
323            (LOAs) e Planos Plurianuais (PPAs) no que diz respeito à educação. Mais  
324            do que isso, através da Deliberação CMESO 01/2018, passou a ter  
325            asseguradas condições e prazos mínimos para a emissão desses pareceres,  
326            permitindo ampla discussão das dotações da educação nas LOAs e PPAs;
- 327            12. Solidificou a atuação das suas câmaras;
- 328            13. Realizou reuniões com A Sedu, comissão paritária do Plano Municipal de  
329            Educação (PME) e outros atores da cidade para criar o Fórum Permanente  
330            Municipal de Educação (FPME). A partir dessas conversas, elaborou  
331            minuta e consulta pública que resultaram no Decreto Municipal n. 23.069,  
332            de 19 de setembro de 2017, sancionado pela Vice-Prefeita Jaqueline  
333            Coutinho, que instituiu o Fórum. Após a promulgação do decreto, o  
334            conselho escreveu editais, realizou chamamento da população e  
335            coordenou a eleição da Comissão Organizadora que vai instaurar esse  
336            Fórum, que terá como responsabilidade definir os rumos da educação no  
337            município;
- 338            14. Abriu novos canais de comunicação direta com a comunidade nas redes  
339            sociais, particularmente no facebook e whatsapp;
- 340            15. Propôs minuta que resultou no Decreto municipal n. 22.011, de 23 de  
341            outubro de 2015, que estabeleceu de forma bastante arrojada como  
342            ocorrerá o processo de monitoramento e avaliação dos mais de 100  
343            indicadores educacionais do município estabelecidos no Plano Municipal  
344            de Educação (PME). O CMESO, trabalhando em parceria com a Sedu e  
345            equipe de TI da prefeitura, propõe-se a disponibilizar para a população  
346            um ambiente com informações online, a ser inaugurado ainda em 2018,  
347            que vai concentrar todos os dados sobre a educação no município.  
348            Acreditamos que esse ambiente tem todo o potencial para se tornar uma  
349            referência no país;
- 350            16. Criou o Boletim CMESO, uma publicação eletrônica de livre distribuição  
351            que busca informar as pautas e ações que o colegiado vem realizando. O  
352            Boletim CMESO teve seu primeiro número publicado neste mês;
- 353            17. Criou uma comissão para realizar visitas em escolas e creches do  
354            município para acompanhar mais de perto a realidade educacional nessas  
355            instituições.

356  
357            No entanto, eu gostaria de destacar, em particular, três ações que foram realizadas  
358            por esse colegiado.

359

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

360 A primeira delas é a Deliberação CMESO 02/2018, que fixa normas para que as  
361 ações da educação sejam norteadas por projetos. São diversos os exemplos de  
362 ações que tiveram início no nosso município, que receberam aporte público, e que  
363 depois de algum tempo não prosperaram. Sem fazer aqui menção específica a  
364 qualquer ação de qualquer governo – não é esse o objetivo do conselho -, a  
365 sociedade não aceita mais que ações como essa possam ocorrer.

366

367 A raiz desse mal está em dois pontos principais:

368

- 369 1. A falta de formalização das ações da educação. Hoje, a maior parte das  
370 ações da área de educação não está formalizado... As ações, seus métodos e  
371 procedimentos estão apenas na cabeça dos gestores. Esta prática já se  
372 mostrou desvantajosa para a educação a médio e longo prazo na medida  
373 em que as ações se distorcem quando as equipes gestoras sofrem naturais  
374 alterações com o tempo. Uma política pública precisa ser impessoal... E aí  
375 chegamos ao segundo pilar:
- 376 2. Educação não pode mais ser encarada como política de governo. Os  
377 problemas da educação no município de Sorocaba só serão solucionados  
378 com políticas de Estado que sejam duradouras e independentes de agenda  
379 de governos ou partidos.

380

381 Nesse cenário, o Conselho, cumprindo seu papel de formular e controlar políticas  
382 públicas, deliberou que as ações de educação passem a ser norteadas por projetos.  
383 Espera-se que esses projetos, elaborados pelo poder executivo, sejam públicos,  
384 que possam ser debatidos com a sociedade ao longo do tempo, que tenham claros  
385 seus objetivos, fundamentos pedagógicos, métodos, quantitativos e resultados  
386 esperados, e que, uma vez implementados, que tenham recursos previstos nas  
387 LOAs e PPAs. Se não é possível garantir os recursos que essas ações, então não é  
388 momento de implementá-las. Se elas já estão implementadas, há de se discutir  
389 claramente o recurso para elas. A educação não precisa de soluções mágicas nem  
390 mirabolantes. Ela precisa de gestão democrática, políticas claras e continuidade.

391

392 A segunda ação que eu gostaria de destacar é a criação no último mês da “Comissão  
393 Especial de Análise de Contratos relacionados à Educação”. Esta ação vem a  
394 atender uma demanda da área de educação que clama por maior transparência na  
395 Administração Pública com os recursos que pertencem ao contribuinte. Através  
396 do ofício CMESO 50/2018 o colegiado já solicitou ao Sr. Secretário da Educação o  
397 encaminhamento para análise de todos os contratos vigentes no âmbito da  
398 Educação. Se apropriar da discussão financeira-orçamentária da educação é  
399 condição *sine-qua-non* para que o colegiado exerça melhor o seu papel de propor  
400 caminhos para a educação, elaborando propostas e/ou recomendações, por  
401 exemplo, nas LOAs e PPAs.

402

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

403 Por fim, eu não posso aqui deixar de mencionar a solicitação por parte do  
404 colegiado da Impugnação do Edital de Chamamento Público SEDU n. 01/2018. O  
405 CMESO discutirá sobre os caminhos a seguir com relação a esse tema em sua  
406 próxima reunião.

407

408 Essas são algumas das ações que têm integrado as pautas do colegiado e que vão  
409 aqui permanecer como um retrato do presente momento, a ser observado,  
410 analisado e julgado por outras pessoas no futuro. O que pode-se dizer à luz do  
411 tempo presente é que esse é o retrato de um colegiado vivo e atuante, amplo,  
412 plural, e que está e estará atento às questões da educação no município. É um  
413 colegiado que, às vésperas de seu jubileu de prata, que será comemorado no ano  
414 de 2019, atinge uma maturidade.

415

416 Gostaria de agradecer a todos os conselheiros e colegas que ajudaram direta ou  
417 indiretamente para que nós pudéssemos estar aqui nessa noite, e, em especial,  
418 gostaria de agradecer aos membros da comissão de organização da 500ª reunião:

419

- 420 • Scarlet Aparecida Gracia
- 421 • Solange Aparecida da Silva Brito
- 422 • Miriam Ceclília Facci
- 423 • Maria José Antunes Rocha Rodrigues Costa
- 424 • Danieli Casare da Silva Moreira
- 425 • Valderez Luci Moreira Vieira Soares
- 426 • Neusa de Oliveira Moraes
- 427 • Edvana Rodrigues dos Santos

428

429 Gostaria de registrar um agradecimento especial à Scarlet e à Edvana que foram  
430 as responsáveis por todo o contato com os ex-conselheiros e pelas entregas dos  
431 convites àqueles que nós conseguimos localizar.

432

433 Por fim, eu quero agradecer a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Esther Luna Colombini, minha  
434 companheira, por toda a paciência nesse período, e a todos os colegas do CMESO  
435 com quem tenho o grande privilégio de aprender todos os dias.

436

437 Eu gostaria de dizer que, por decisão do colegiado, todos os custos do evento desta  
438 noite (arranjos de flores, sonorização, músicos, etc.) foram cobertos de forma  
439 voluntária pelos próprios conselheiros, sem que se tenha utilizado nem um único  
440 real, nem oriundo de recursos públicos / nem de patrocínio de entidades privadas.

441

442 Para encerrar a minha fala, eu faço minhas aqui as palavras do ex-professor da  
443 Unicamp, o grande poeta Rubem Alves. Pergunta ele:

444

445 "*O que é que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro?*". Ele mesmo responde:  
446 "*É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim*



PREFEITURA DE SOROCABA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

447 *aparecerá. Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele*  
448 *desaparecerá. O que é um jardineiro? É uma pessoa cujos sonhos estão cheios de*  
449 *jardins. O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro".*

450

451 Em nome de toda a comunidade da educação, eu agradeço aos ex-integrantes do  
452 CMESO que plantaram as sementes desse jardim no passado, e desejo aos  
453 jardineiros do CMESO, de hoje e do futuro, mais 500 reuniões repletas de muitos  
454 sonhos. Não há privilégio maior do que servir e defender um jardim onde floresce  
455 o que há de melhor no mundo. Defender a educação vale à pena. Obrigado.